

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

SARAH SOARES DIAS ANDRADE

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA  
EM RELAÇÃO AO TABACO**

Juazeiro do Norte-CE  
2020

SARAH SOARES DIAS ANDRADE

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA  
EM RELAÇÃO AO TABACO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do  
grau de Bacharel.

Orientador(a): Profa. Me. Karine Figueredo da  
Costa

Coorientador(a): Prof. Me. Francisco Wellery  
Gomes Bezerra

Juazeiro do Norte-CE  
2020

**SARAH SOARES DIAS DE ANDRADE**

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO AO  
TABACO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor  
Leão Sampaio, como pré-requisito para  
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 03/07/2020.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) KARINE FIGUEREDODA COSTA**  
**ORIENTADOR (A)**

---

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) ANA LUIZA DE AGUIAR R MARTINS**  
**MEMBRO EFETIVO**

---

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) INÊS MARIA BARBOSA NUNES QUEIROGA**  
**MEMBRO EFETIVO**

*E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.*

*1 João 5:14*

## DEDICATÓRIA

*Em especial ao Senhor Jesus, que através da sua infinita graça, misericórdia e bondade, trouxe-me até aqui sendo meu maior orientador de vida. Ele nunca me abandonou, Ele sempre esteve comigo.*

*Aos meus pais, Susana Soares da Silva Andrade e Antônio Dias de Andrade (Tota Dias), que meio a simplicidade, dificuldade, dedicação e muito trabalho, me fortaleceram através de conselho e incentivos para que meu sonho se concretizasse. Sabíamos que não seria fácil essa jornada, mas a nossa fé em Deus nos capacitou chegarmos até aqui. Obrigada por acreditarem na minha capacidade e desempenho.*

*A minha amada irmã, Suânia Soares Dias de Andrade Souto pelo companheirismo, palavras de apoio e incentivos de forma carinhosa e amorosa. Obrigada minha irmã, por acreditar na minha capacidade e por sempre querer o melhor pra mim. Te amo.*

*Ao meu cunhado Dr. Daniel Anacleto Souto, que em meios das crises de fibromialgia em épocas de provas, cuidou de mim fazendo sessões de tratamento de Auriculoterapia, Ventosaterapia e Dry Needlin.*

*Ao meu sobrinho David Huang, que mesmo com as dificuldades e estresse durante a graduação, conseguia fazer esquecer um pouco das responsabilidades acadêmicas. Ao meu novo sobrinho Andrew, que mesmo ainda no ventre da minha irmã, também consegue fazer o mesmo.*

*Ao meu avô Luís Dias (in memoriam), que foi o maior exemplo de ser humano íntegro e ético na nossa família, que era muito importante, especial e amado por mim. Te amarei para todo o sempre vôzinho.*

*Ao meu namorado Rafael Santiago, que aguentou todos os meus momentos de estresse durante o processo acadêmico e por acreditar que seria possível essa conquista. E é com muita gratidão no coração por você fazer parte da minha vida e dessa jornada que é tão importante pra mim. Gratidão infinita pelo seu companheirismo, meu querido. Que nesse novo ciclo, os nossos planos se realizem, que Deus continue nos abençoando e ouvindo as nossas orações. Que seja para Ele todas as coisas que iremos conquistar juntos, toda honra e glória sejam dadas a Deus. Te amo meu bem.*

*A meus futuros sogros Regina e Rômulo pelas palavras de apoio e por chegar junto na hora que fosse preciso e por acreditarem que seria possível essa conquista.*

*A minha futura cunhada Brenda pelas palavras de apoio, incentivo que me deu durante a graduação até o presente momento e por acreditar que seria possível essa conquista.*

*A minha avó Aparecida Lopes, que me ajudou no que fosse preciso durante a graduação e por acreditar que seria possível essa conquista.*

*As minhas tias Cristina e Cristiane juntamente com seus cônjuges e ao meu tio Daniel juntamente com sua esposa, me apoiando e incentivando com palavras de apoio e pelas suas incansáveis orações.*

*A minha tia Mariane em especial, pois durante um tempo da graduação moramos juntas e ela fez o papel de irmã e mãe ao mesmo tempo. Sem contar que acordava mais cedo pra preparar com salgadinhos pra eu levar para a faculdade e vender. Fora todo o cuidado e preocupação que ela teve comigo.*

*Que agradecer em especial a minha tia Edileusa Dias, por ter aberto as portas da sua casa quando vim para o Juazeiro fazer cursinho em janeiro de 2015. E hoje, depois de 5 anos, depois de morar sozinha por um tempo, dividir apartamento, passar por pandemia, ela me recebeu na sua casa novamente com muito carinho e amor. Obrigada por todos os ensinamentos tia. Quero agradecer a seus filhos (meus primos/irmãos) Márcio e Júnior por terem me ajudado todas as vezes que precisei, obrigada de coração.*

*As minhas tias Maria Dias, Cida Dias, Luiza Dias e ao meu tio Quinco Dias, João Dias juntamente com seus filhos (meus primos) e cônjuges por cada palavra de apoio e por acreditarem que seria possível essa conquista.*

*Aos meus primos Lucas, Esther, Josué, Emanuela, Samara, Sayro e em especial Bruno, pois ele nos ajudou quando precisamos. Muito obrigada.*

*A minha orientadora Karine Costa, que sempre se tornou disposta a dividir seus conhecimentos, oferecendo prudentes conselhos, frutos de um rico embasamento teórico.*

*Aos meus professores do curso de odontologia da Unileão, pelo conhecimento e sabedoria transmitidos.*

*À banca representada pelas professoras Ana Luiza e Inês Maria por terem aceito o convite.*

*A Leonardo Soares que foi a minha dupla do TCC, por ter aguentado todos os meus stresses e dias difíceis. Obrigada por tudo; que Deus abençoe sua vida. Sucesso pra nós Leo, TMJ.*

*Agradecer a todas as pessoas que contribuíram para a concretização desse sonho.*

*Deus é fiel.*

## RESUMO

O tabagismo é a principal causa de morte evitável do mundo, profissionais da saúde desempenham papel como promovedor de saúde, sendo referência de comportamento. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar o conhecimento dos alunos de odontologia em relação tabaco. Para isso, foram consultados diversos artigos, revistas e afins presentes na literatura, nas bases de dados eletrônicos Pubmed, BVS e Scielo com os termos: “smoker”, “tobacco”, “dental students”, “prevalence”. Os artigos incluídos nesta revisão foram publicados entre 2010 a 2020. Como critérios de inclusão os artigos deveriam estar em inglês ou português, que se enquadravam no enfoque do trabalho, disponíveis na íntegra e que o conteúdo era relevante, com clareza de desenvolvimento. Os estudantes do curso de odontologia, conhecem os malefícios que o uso do tabaco provoca na saúde bucal e sistêmica, embora haja uma certa confusão quando se trata do narguilé, há uma prevalência do uso do tabaco pelos homens e o início do vício, geralmente ocorre antes de ingressarem na faculdade. Na Universidade permitem se experimentar mais e alguns acabam sucumbindo ao vício. Quando se trata da sua abordagem junto aos pacientes, sentem se inseguros em orientá-los e deve ser de interesse da faculdade preencher essa lacuna que os alunos reclamam.

**Palavras-chave:** Estudantes. Odontologia. Tabaco.

## ABSTRACT

Smoking is the leading cause of preventable death in the world, health professionals play a role as a health promoter, being a reference in behavior. This literature review aims to analyze the knowledge of dentistry students regarding tobacco. For this, several articles, magazines and the like present in the literature were consulted in the electronic databases Pubmed, BVS and Scielo with the terms: "smoker", "tobacco", "dental students", "prevalence". The articles included in this review were published between 2010 and 2020. As inclusion criteria, the articles should be in English or Portuguese, which fit the focus of the work, available in full and that the content was relevant, with clear development. Dentistry students are aware of the harmful effects of tobacco use on oral and systemic health, although there is some confusion when it comes to hookah, there is a prevalence of tobacco use by men and the onset of addiction, usually occurs before entering college. At the University they allow you to experiment more and some end up succumbing to addiction. When it comes to their approach to patients, they feel insecure in guiding them and it should be in the faculty's interest to fill this gap that students complain about.

**Keywords:** Students. Dentistry. Tobacco.

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual de Saúde
<b>DPOC</b>	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
<b>DP</b>	Doença Periodontal
<b>SCIELO</b>	Scientific Electronic Library Online

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A epidemia do tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública no mundo, matando mais de 8 milhões de pessoas por ano (WHO, 2019). O tabagismo é considerado um distúrbio neurocomportamental causado pela dependência da nicotina, é um importante fator relacionado a diversas doenças e altas taxas de mortalidade evitáveis (SILVA *et al.*, 2016). Os prejuízos causados à saúde pelo hábito de fumar estão relacionados a mortes por câncer, desenvolvimento de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), infecções das vias respiratórias, crise de asma, impotência sexual no homem, complicações na gravidez, aneurisma, úlceras no aparelho digestivo, trombose, entre outras (PISCIOTTA *et al.*, 2018). Os efeitos nocivos do tabaco não se limitam aos fumantes, sabendo-se que os riscos são semelhantes àqueles indivíduos expostos à fumaça (fumantes passivos) e filhos de mães fumantes, ou com avós maternas fumantes aumentam a chance de desenvolverem asma (SILVA *et al.*, 2016; PISCIOTTA *et al.*, 2018). O abandono do vício, reduz o risco em até 30% de desenvolver doenças relacionadas ao tabagismo (SILVA *et al.*, 2016).

A cavidade oral é a primeira região do corpo a ser exposta aos produtos provenientes do tabaco, portanto sofre os efeitos cancerígenos, microbiológicos, imunológicos e clínicos relacionados a ele (TOMAR *et al.*, 2019). Na cavidade oral uma série de problemas podem ser desencadeadas por conta do tabagismo como halitose, problemas na osseointegração de implantes, fenda labiopalatal em recém-nascidos que a mãe fumou durante a gestação, câncer bucal, doenças periodontais (DP), cáries e alveolite seca (SANTOS *et al.*, 2017; JIANG *et al.*, 2019). O fumo, foi incluído na atual classificação das doenças periodontais como fator modificador da doença, já que há um risco aumentado para desenvolvimento da DP em pacientes fumantes e um pior prognóstico de tratamento a esse indivíduo (TONETTI, GREENWELL, KORNMAN, 2018).

Os profissionais e acadêmicos das diversas áreas da saúde, devem ter seu papel vinculado à luta contra o tabagismo (SANTOS *et al.*, 2017) sendo assim, a prevalência do uso do tabaco entre estes profissionais causa grande preocupação, já que são tidos como exemplos pelos seus pacientes (BOTELHO *et al.*, 2011 ; BECKERT *et al.*, 2015). Isso reflete na abordagem dos pacientes, sabendo que

profissionais fumantes, orientam menos seus pacientes sobre os riscos associados ao fumo e os pacientes são menos propensos a aceitar conselhos desse profissional. Frente a isso, a formação universitária deve capacitar seus estudantes a se tornarem promotores de saúde, exercendo efetivamente influência sobre a população que eles atendem (BECKERT *et al.*, 2015).

Diante do exposto, entende-se que o conhecimento dos estudantes dos cursos de odontologia sobre os malefícios do tabagismo, e se os mesmos sentem que ao terminarem sua graduação estarão aptos a orientar seus pacientes sobre os riscos decorrentes do tabagismo e abandono do vício, com as informações que receberam durante o curso, justifica a importância desse trabalho.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão de literatura com o tema, o conhecimento sobre o tabagismo entre os estudantes de odontologia. A busca de artigos foi nas bases de dados Pubmed, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (Scielo) com os termos: “smoker”, “tobacco”, “dental students”. Os artigos incluídos nesta revisão foram publicados entre 2010 a 2020. Como critérios de inclusão os artigos deveriam estar em inglês ou português, que se enquadravam no enfoque do trabalho, disponíveis na íntegra e que o conteúdo era relevante, com clareza de desenvolvimento. Foram excluídos os que após a leitura dos títulos e resumos não se enquadravam nos critérios de inclusão e a mesma coisa foi feita com os artigos com leitura completa.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo a Organização mundial da saúde (OMS) a prevalência de fumantes no mundo atinge o patamar de 1,3 bilhões de pessoas. No Brasil, 30 milhões pessoas acima dos 15 anos são fumantes, sendo homens os mais afetados pelo vício (PISCIOTTA, *et al.*, 2018). O tabaco pode ser consumido em diferentes formas, queimado ou aquecido e inalado como cigarros, charutos, cachimbos ou narguilé, ou o tabaco sem fumaça, que é colocado em contato com a mucosa oral ou nasal, disponível como rapé (pó), folha solta ou em maço (PEMBERTON, 2018; TOMAR *et al.*, 2019).

Não são recentes as pesquisas sobre os malefícios do tabaco, desde os meados do século passado, já se fala sobre os efeitos deletérios associados à várias doenças como câncer de pulmão, doenças cardiovasculares e cerebrais, doenças respiratórias, baixo peso ao nascer, carcinomas broncogênicos (OBEIDAT *et al.*, 2014; SHUJA *et al.*, 2018). Usuários de narguilé relatam que apresentam sintomas como dores de cabeça, tontura, visão turva, tosse, palpitações logo após um período fumando, (SHUJA *et al.*, 2018). O fato de não ter fumaça, não isenta o usuário aos riscos aumentados para desenvolvimento de cânceres (TOMAR *et al.*, 2019).

Evidências mostram efeitos danosos do tabagismo à saúde bucal, incluindo cárie dentária, falha nos implantes dentários, retardo na cicatrização de feridas, câncer bucal, hiperkeratose, doenças periodontais, manchamento dos dentes, capacidade reduzida para sentir cheiro, mudança no paladar, candidíase oral. O tabagismo aumenta a gravidade das doenças periodontais e piora o prognóstico em qualquer fase da terapia periodontal. O narguilé está associado ao maior risco de alveolite seca após extração dentária (ALSWUAILEM, ALSHEHRI e AL-SADHAN, 2014; OBEIDAT *et al.*, 2014). Quando se fala em riscos para desenvolvimento de cânceres, o câncer da cavidade bucal e laringe ocupam o 2º lugar em maior risco relativo relacionado ao fumo. A associação com a quantidade e duração ao fumo também aumenta as chances de desenvolvimento de lesões cancerosas. Os riscos do tabaco não se limitam aos usuários, estende-se àqueles que vivem com fumantes, influenciando no risco de desenvolvimento de cárie em dentes decíduos de crianças expostas ao fumo (ALSWUAILEM, ALSHEHRI e AL-SADHAN, 2014; OBEIDAT *et al.*, 2014). O tabaco sem fumaça aumenta o risco de desenvolvimento de cárie radicular, está associado a periodontite grave, queratose da mucosa oral, recessão gengival e câncer oral e de faringe (TOMAR *et al.*, 2019).

O cigarro continua sendo o produto a base de tabaco mais consumido na maioria dos países (NAVAS-ACIEN, 2017). São sistemas de entrega da nicotina, substância responsável pelo vício, e tem a presença de inúmeras substâncias tóxicas e hoje somam aproximadamente 600 aditivos presentes no cigarro, isso além do tabaco, papel e filtro (JETHWA e KHARIWALA, 2017, PAUMGARTTEN, GOMES-CARNEIRO, OLIVEIRA, 2017). No Brasil, em vigor desde dezembro de 2014 a Lei Federal Brasileiro nº 12.546/2011, conhecida como lei antifumo, proíbe fumar em ambientes fechados, institui tributação pesada para venda dos cigarros, proibição de publicidade, e exibição nos maços de cigarros sobre os malefícios já comprovados pela ciência (SILVA *et al.*, 2016).

Nos últimos anos houve um declínio no uso de cigarros e uma nova forma no consumo do tabaco tem se tornado comum em todo o mundo. Com destaque para seu uso em culturas árabes, o narguilé, também conhecido como cachimbo de água, shisha e arghile, e tem conquistado os jovens. (OBEIDAT *et al.*, 2014; AWAN *et al.*, 2016; SHUJA *et al.*, 2018). O uso de narguilé não é inofensivo, contém altas concentrações de monóxido de carbono, nicotina, alcatrão e metais pesados. Os compostos de aldeído presentes na fumaça são tóxicos, cancerígenos e perigosos. Uma única sessão para fumar o narguilé, que pode representar até 3 horas, produz 46 vezes mais alcatrão que um único cigarro, aumenta os níveis de nicotina presentes no sangue em níveis semelhantes àqueles de indivíduos que fumar em torno de 10 cigarros por dia, além de apresentar 5 vezes mais monóxido de carbono do que um único cigarro boca (TAHA *et al.*, 2010; OBEIDAT *et al.*, 2014; AWAN *et al.*, 2016; SHUJA *et al.*, 2018).

Há uma certa tolerância em relação ao uso do narguilé, sendo uma forma de consumo do tabaco “socialmente” aceita, um estilo de vida, e mais uma forma dos jovens sentirem se aceitos nos grupos. A popularidade do narguilé é justificada como meio de socializar, experimentar algo novo, entretenimento, relaxamento e ocupar o tempo livre, ainda por fatores sociais e estresse acadêmico entre os estudantes universitários, seu uso é comum em cafés, restaurantes ou locais abertos (OBEIDAT *et al.*, 2014; SHUJA *et al.*, 2018).

O método mais eficaz para combater os malefícios causados pelo tabaco em médio prazo é a cessação, e os profissionais e acadêmicos dos cursos na área da saúde desempenham papel fundamental nesse combate (ZABORSKIS *et al.*, 2017; THOMAS *et al.*, 2019). Estes são vistos como fonte respeitável de informações em saúde e possuem influência positiva em relação ao abandono do vício devido a apresentação dos malefícios (SURANI *et al.*, 2012; AWAN *et al.*, 2016). Os profissionais da odontologia estão na posição de desencorajar o

tabagismo entre seus pacientes, as intervenções feitas por esse profissional e pelos estudantes de odontologia surtem efeito, mesmo sendo pequenas intervenções, até naqueles pacientes que não demonstrem interesse em parar de fumar, e têm ligação direta a cessação do uso do tabaco e seus derivados (SILVA *et al.*, 2017; ZABORSKIS *et al.*, 2017; THOMAS *et al.*, 2019).

Programas antitabagismo devem ser elaborados por equipes multiprofissionais, dando suporte aos fumantes durante o tratamento para a cessação ao fumo, diminuindo o risco de recaídas na abstinência ao cigarro, promovendo ações educativas que contemplem a saúde geral dos indivíduos, o que acarretaria numa elevação dos níveis de saúde da população, atuando em nível primário, visando a melhora na qualidade de vida, como dieta adequada, bons hábitos de higiene bucal, cessação ao tabagismo, sobre os prejuízos que o hábito de fumar pode causar na cavidade bucal, acesso ao serviço de saúde entre outros, revertendo o paradigma de que o cirurgião dentista não atua nas campanhas antitabagistas e conseqüentemente diminuindo os índices e melhorando a qualidade de vida (KESHAVARZ *et al.*, 2013).

Cabe aos cirurgiões dentistas alertar os seus pacientes sobre os prejuízos que o hábito de fumar pode causar na cavidade bucal, e sobre os riscos à saúde geral, visto que são os profissionais que dispõem de mais tempo com os pacientes, e é rotina da maioria dos pacientes retornarem para consultas mais frequentemente, o que permite monitorar o progresso da cessação do tabaco. No entanto os pacientes são menos receptivos aos conselhos de profissionais fumantes (SEERAMAREDDY *et al.*, 2018; THOMAS *et al.*, 2019).

Os cirurgiões dentistas têm uma taxa mais baixa de tabagismo quando comparados com as demais áreas da saúde, entre os estudantes de odontologia é relativamente incomum encontrar aqueles que fumam, embora isso varia quando se trata de países industrializados que apresentam menor taxas de usuários, em comparação com estudantes em países em desenvolvimento (ALSWUAILEM, ALSHEHRI e AL-SADHAN, 2014; OBEIDAT *et al.*, 2014).

A vida universitária é um importante período de transição para os jovens, que são expostos às substâncias lícitas e ilícitas, principalmente ao fumo e o álcool, e relatam fazerem uso frequente ou ocasional. Embora sejam expostos durante toda a vida, a liberdade da nova fase como adulto, faz com que esse indivíduo seja mais propenso a experimentar coisas (THOMAS *et al.*, 2019; IYER *et al.*, 2019). A necessidade de aceitação pelos amigos é um dos motivos que levam esse jovem a experimentar, e em algumas situações tornarem-se

fumantes ativos, justificando que assim são mais aceitos nos grupos sociais (IYER *et al.*, 2019). O exemplo dos pais também está diretamente associado a essa condição, sendo que esses alunos quando expostos (fumantes passivos) são mais tolerantes as leis antifumo (KESHAVARZ *et al.*, 2013; THOMAS *et al.*, 2019). Outros fatores que também estão relacionados ao fumo é idade, sexo, status socioeconômico, morar ou não com algum membro fumante na família, fácil acesso, estresse do trabalho que torna o grupo vulnerável (TEIXEIRA, SOUZA, SIQUEIRA, 2010; THOMAS *et al.*, 2019).

Devido ao contato com o tabaco geralmente serem desenvolvidas antes de ingressarem na universidade, é importante avaliar o uso entre os estudantes das áreas de saúde, já que existe uma alta prevalência entre acadêmicos, independentemente de seu entendimento sobre os riscos e malefícios (AWAN *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2017).

Estudantes de odontologia, conhecem os malefícios do cigarro e do uso do narguilé, mas não há consenso no entendimento sobre um ser melhor ou pior que o outro. Em relação ao narguilé, muitos acreditam ser seguro porque a fumaça passa pela água que filtram substâncias tóxicas antes da inalação. Mesmo entre os alunos conscientes sobre os malefícios ainda há uma taxa alta de usuários (OBEIDAT *et al.*, 2014; SHUJA *et al.*, 2018).

Estudos mostram maior prevalência ao uso do tabaco entre homens, que começaram fumar antes do ingresso na faculdade, entre 15 e 19 anos, e a grande maioria relata ter vontade ou ter tentado abandonar o vício nos últimos anos (ALSWUAILEM, ALSHEHRI e AL-SADHAN, 2014; MONTES, *et al.*, 2015). Mesmo cientes da nocividade do tabagismo muitas vezes não se sentem seguros para instruir os pacientes, isso resulta apenas na constatação do uso do tabaco no momento da anamnese, mas não orientação sobre os riscos que o tabagismo provoca e as possibilidades de tratamento para cessação (IYER *et al.*, 2019). Um fator a ser considerado é que uma minoria de alunos não acreditam que o aconselhamento será eficaz para seu paciente abandonar o vício, embora isso não seja unânime, já que grande parte realmente acredita que o aconselhamento traga desfechos desejados (TEIXEIRA SOUZA, SIQUEIRA, 2010;; ZABORSKIS *et al.*, 2017).

Acadêmicos de odontologia devem ser alvos de programas dentro da instituição de ensino para o combate ao fumo, seja para que eles abandonem o hábito ou para orientar seus pacientes. Apesar de concordarem com a importância da intervenção para a cessação, afirmam que não receberam treinamento algum ou informações de como intervir. Os alunos relataram não terem aulas relacionadas a intervenção e desconhecendo métodos verbal ou farmacológico de intervenção, isso é perceptível durante a realização da anamnese em que

os pacientes são interrogados sobre seu histórico de tabagismo, mas não são questionados ou orientados sobre a cessação, necessitando enfatizar treinamentos para os acadêmicos durante sua graduação, impactando a prática profissional futura, ajudando efetivamente seus pacientes pararem de fumar. Além do treinamento formal, a instituição deve orientar os próprios alunos usuários de tabaco, começando a intervenção nos futuros profissionais da área. Essa informação se torna ainda mais importante quando se observa o impacto causado do tabagismo na vida profissional do estudante usuário para com o paciente que também faz uso (ALSWUAILEM, ALSHEHRI e AL-SADHAN, 2014; OBEIDAT *et al.*, 2014; SILVA *et al.*, 2017; SEERAMAREDDY *et al.*, 2018, IYER *et al.*, 2019).

Espera-se que ao concluir sua graduação o aluno de odontologia esteja apto a desenvolver ações de preventivas, de promoção, proteção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva (MONTES *et al.*, 2015). A grade curricular dos cursos de odontologia precisam incluir estratégias pedagógicas para que esse indivíduo possa desempenhar seu no encorajamento e desenvolvimento profissional para intervir contra o tabagismo, isso exige adotar atitude positiva em relação a prevenção e cessação do tabagismo, educação sobre os riscos à saúde, os perigos do vício e os tratamentos propostos de forma clara e objetiva. (MONTES *et al.*, 2015; ZABORSKIS *et al.*, 2017).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os malefícios do tabaco são de conhecimento da população em geral e os alunos de odontologia tem informações sobre os riscos à cavidade oral e saúde sistêmica, identificando quais são as doenças relacionadas ao tabagismo. No entanto, observa-se uma falha na educação desses alunos, que sentem se desassistidos de um treinamento eficaz de como abordarem seus pacientes em relação ao tabaco, como orientar sobre os efeitos deletérios, sobre programas de cessação do vício e tratamento farmacológicos. Com base nesses dados, é de responsabilidade das Universidades formarem profissionais, capacitados a atuarem na luta contra o tabagismo.

## REFERÊNCIAS

ALSWUAILEM, A. S., ALSHEHRI, M. K., AL-SADHAN, S. Smoking among dental students at King Saud University: consumption patterns and risk factors. **The Saudi Dental Journal**. v. 26, n. 3, p. 88-95. Jul. 2014.

AWAN, K. H., ALRSLEDAN A., AL KAHTANI, M., PATIL, S. Waterpipe smoking among health sciences university students: Knowledge, attitude and patterns of use. **Saudi Dent J**. v. 28, n. 4, p. 189-193. Oct. 2016.

BECKERT, Naiara; CRUZ, Regina; GUTOSKI, Laisa; MOYSÉS, Simone; SCARINCI, Isabel. Características do uso de produtos derivados do Tabaco entre universitários do curso de odontologia em uma universidade de Curitiba. **Rev Odontol UNESP**. Agosto 31, 2015

BOTELHO, Clovis; DA SILVA, Ana Maura Pereira; MELO, Claudia Duarte. Tabagismo em universitários de ciências da saúde: prevalência e conhecimento. **J Bras Pneumol**. 37(3):360-366, 04/2011

IYER K, KRISHNAMURTHY A, KRISHNAN L, KSHETRIMAYUM N, SIDDIQUE S, MOOTHEDATH M.J. Tobacco - Use prevalence, exposure, attitudes, behaviour/cessation, curriculum among health professional students in Mangalore city, Karnataka, India. **Lifestyle Med**. v. 9, n. 2, p. 137-142. Jul. 2019.

JIANG, X., JIANG, X., WANG, Y., HUANG, R. Correlation between tobacco smoking and dental caries: A systematic review and meta-analysis. **Tob. Induc. Dis**. v. 17, n. 34, p. 1-8. Apr. 2019.

JETHWA, A. R., KHARIWALA, S. S. Tobacco-related carcinogenesis in head and neck cancer. **Cancer Metastasis Rev**. v. 36, p. 411-423. Agus. 2017.

KESHAVARZ, H., JAFARI, A., KHAMI, M. R., VIRTANEN, J. I. Passive smoking and attitudes towards tobacco control programs among Iranian dental students. **Asian Pac J Cancer Prev**. v. 14, n.6, p.3635-9. 2013

MONTES, Gisele Ristow, GONZALES, Judith Angelica, FERREIRA, Fernanda Morais, ASSUNÇÃO, Luciana Reichert da Silva; BONOTTO, Danielle Medeiros Veiga, FRAIZ, Fabian Calixto. Perfil socioeconômico dos acadêmicos de Odontologia usuários de álcool e tabaco. **Revista da ABENO** • 15(3):88-97, 2015.

NAVAS-ACIEN, A. Global tobacco use: old and new products. **Ann Am Thorac Soc**. v. 15, n. 2, p. S69-75. Apr. 2018

OBEIDAT, S. R., KHABOUR, O. F., ALZOUBI, K. H., MAHASNEH, A. M., BIBARS, A. R., KHADER, Y. S., Prevalence, social acceptance, and awareness of waterpipe smoking among dental university students: a cross sectional survey conducted in Jordan. **A.BMC Res**. v. 24, n. 7, p. 832. Nov. 2014.

PAUMGARTTEN, F. J. R., GOMES-CARNEIRO, M. R., OLIVEIRA, A. C. A. X. O impacto dos aditivos do tabaco na toxicidade da fumaça do cigarro: uma avaliação crítica dos estudos patrocinados pela indústria do fumo. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 33, p. 1-24. 2017.

PEMBERTON, M. Oral cancer and tobacco: developments in harm reduction. **British Dental Journal**. v. 225, p. 822-826. 2018

PISCIOTTA, A. B. S., SILVA, S. M. L. A., FRÓES, S. R., MOUSSA, L. Efeitos nocivos do tabagismo no sistema respiratório: uma revisão atualizada de literatura. **Pesquisa e Ação**, v. 4, n.2. p. 1-10. Nov. 2018.

SANTOS, Daniely Silveira; REIS, Roberta Alves Rosa; ATHAYDE, Letícia Antunes; FREITAS, Daniel Antunes; SOUSA, Árlen Almeida Duarte. Tabagismo, etilismo e câncer bucal entre acadêmicos de saúde. **RGO, Rev Gaúch Odontol**, Porto Alegre, v.65, n.3, p. 223-228 jul./sep., 2017

SREERAMAREDDY, C. T., RAMAKRISHNAREDDY, N., RAHMAN, M., MIR, I. A. Prevalence of tobacco use and perceptions of student health professionals about cessation training: results from Global Health Professions Students Survey. **BMJ Open**. 26; 8 (5): e017477. May. 2018.

SILVA, L. C. C., ARAÚJO, A. J., QUEIROZ, A. M. D., SALES, M. P. U., CASTELLANO, M. V. C. O. Smoking control: challenges and achievements. **J. Bras. Pneumol**. v. 42, n. 2. P. 290-298. Jul. 2016.

SILVA AC, TEXEIRA ER, GONÇALVEZ SJC, DE SOUZA MCA. Tabagismo entre estudantes de profissões de saúde: prevalência, conhecimento, atitudes e opiniões. *Revista de Saúde*. 2017 Jan./Jun.; 08 (1): 23-27.

SHUJA, S., HUSSAIN, A., MALIK, S., RIZWAN, T., AMIN, M., CHOUDHRY, Z. J. Perceptions Of Health Professional Students Regarding Waterpipe Smoking And Its Effects On Oral Health. **Ayub Med Coll Abbottabad**. v. 30, n. 1, p.90-93. Jan-Mar. 2018.

SURANI, N. S., PEDNEKAR, M. S., SINHA, D. N., SINGH, G., WARREN, C. W., ASMA, S., GUPTA, P. C., SINGH, P. K. Tobacco use and cessation counseling in India-data from the Global Health Professions Students Survey, 2005-09. **Indian J Cancer**.;49(4):425-30. Oct-Dec. 2012.

TAHA, A. Z., SABRA, A. A., AL-MUSTAFA, Z. Z., AL-AWAMI, H. R., AL-KHALAF, M. A., AL-MOMEN, M. M. Water pipe (shisha) smoking among male students of medical colleges in the eastern region of Saudi Arabia. **Ann Saudi Med**. v. 30, n.3, p.222-6. May-Jun. 2010.

TEIXEIRA, R. F., SOUZA, R.S., BUAIZ, V., SIQUEIRA, M. M. Psychoactive substance use among Espírito Santo Federal University odontology students. **Cien Saude Colet**. v. 15, n. 3, p. 655-62. May, 2010.

THOMAS, J., KUMAR, R. V., AKHIL, S., SAJI, A. M, IYPE, A. K., ANTONY, D. J. Prevalence of smoking among dental students and gauging their knowledge about tobacco cessation methods: An original study. **Family Med Prim Care**. v. 8, n. 5, p.1562-1566. May. 2019.

TOMAR, S. L., HECHT, S. S., JASPERS, I., GREGORY, R. L., STEPANOV, I. Oral health effects of combusted and smokelles tobacco products. **Advances in Dental Research**. v. 30, n. 1, p. 4-10. Sept. 2019.

TONETTI, M. S., GREENWELL, H., KORNMAN, K. S. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. **Journal of Periodontology**. v. 89, n.1, p. S.159-172. Feb. 2018.

ZABORSKIS, A., VOLKYTE, A., NARBUTAITE, J., VIRTANEN, J. I. Smoking and attitudes towards its cessation among native and International **dental students** in Lithuania. **BMC Oral Health**. 11;17(1):106. Jul. 2017

World Health Organization. Tobacco, Jul, 2019. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>